

ÍNDICE DE PREÇOS DA CESTA BÁSICA NA TRÍPLICE FRONTEIRA EM FOZ DO IGUAÇU

BISPO ZOTTIS, Jatniel Mateus¹
MORÁN, José Abraham Díaz¹
BUTURI, Débora kassem¹
KAWAMURA, Henrique Coelho²

RESUMO

Um índice de custo da cesta de alimentos é importante por permitir que o conjunto da sociedade – tanto consumidores como empresas – possa ter conhecimento sobre as variações dos preços dos produtos que compõem a cesta básica; sendo que, para tal, se faz necessário a mensuração, por meio dos índices de preços(IP). Partindo deste pressuposto, pretende-se calcular um IP para a cidade de Foz do Iguaçu e elaborar uma metodologia para o calcular em regiões de fronteira, isso se faz necessário pois, qualquer alteração de preços nas cidades vizinhas pode modificar o custo de vida dos residentes da cidade de Foz do Iguaçu, ou o contrário; dessa forma, o custo de vida local pode estar superestimado ou subestimado quando se analisa o custo real medido pela taxa de inflação nacional. Com o intuito de cumprir com os objetivos definidos, para o caso do Brasil, a metodologia utilizada é a mesma do cálculo da taxa de inflação oficial feito pelo IBGE, utilizando-se da mesma cesta básica de referência do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) bem como sua estrutura de ponderação; por outro lado, para o Paraguai e a Argentina, propõe-se empregar o mesmo procedimento realizado nos respectivos países. Até o momento, o cálculo do IPC foi iniciado em Foz do Iguaçu em setembro de 2017 e, desde então, é publicado um boletim mensal com as variações dos preços. O IPC-Foz já está consolidado no município de Foz do Iguaçu e todo mês os meios de comunicação utilizam a pesquisa como fonte. A segunda etapa, a de extensão do projeto para o Paraguai e Argentina, está em andamento, já tendo-se firmado uma parceria com a Universidad Nacional del Este(UNE).

Palavras-chaves: Tríplice Fronteira, Índice de Preços,

1 INTRODUÇÃO

O projeto, que objetiva calcular o índice de preços ao consumidor (IPC) para itens da cesta básica, em sua forma completa, pretende mensurar as variações de preços por meio de um único índice da tríplice fronteira. Nesse sentido, é preciso calcular três índices para Foz do Iguaçu (BR), Ciudad del Este (PY) e Puerto Iguazu (ARG), e partir disso, selecionar uma cesta comum aos três países para o índice trinacional.

¹ Estudantes do Curso de Ciências Econômicas – Economia, Integração e Desenvolvimento – ILAESP – UNILA; bolsista. E-mail: jmb.zottis.2017@aluno.unila.edu.br; Voluntário e-mail: jose.moran@unila.edu.br, Voluntário e-mail: debora.buturi@unila.edu.br

² Docente do – ILAESP – UNILA. Orientador de aluno bolsista. E-mail: henrique.kawamura@unila.edu.br.

O cálculo do IPC já foi iniciado em Foz do Iguaçu em setembro de 2017 e, desde então, é publicado, nas mídias sociais do Centro de Pesquisas Econômicas Aplicadas (CEPECON), um boletim mensal com as variações dos preços. Para o caso do Brasil, a metodologia utilizada é a mesma do cálculo da taxa de inflação oficial feito pelo IBGE. Além disso, a cesta básica de referência também é a mesma do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) bem como sua estrutura de ponderação. Para o Paraguai e a Argentina, pretende-se usar também a mesma cesta básica da taxa de inflação do país. Na maioria dos países o IPC utiliza o Índice de Laspeyres, que mede a variação dos preços baseando-se em uma cesta no período base.

O IPC-Foz já está consolidado no município de Foz do Iguaçu e todo mês os meios de comunicação utilizam a pesquisa como fonte para reportagens sobre a variação de preços; em especial, destaca-se o período da greve dos caminhoneiros quando as pesquisas tiveram mais visibilidade, sendo inclusive transmitidas em redes de televisão. A segunda etapa do projeto é de extensão para o Paraguai e Argentina e, para tal, se está buscando parcerias para efetivar a ampliação do IPC. Nesse sentido, se ressalta a assinatura do plano de trabalho entre o Cepecon/UNILA e Universidad Nacional del Este/UNE para o projeto IPC-CDE ocorrida no dia 05 de setembro de 2018.

2 METODOLOGIA

O método de cálculo do IPC é baseado no índice de preços de Laspeyres por meio de uma média ponderada de relativos, tendo os fatores de ponderação calculados a partir de preços e de quantidades no período base. É através da Pesquisa de Orçamentos Familiares – POF que se investigam os hábitos de consumo das famílias segundo a distribuição de rendimento. Esses dados de rendimento são utilizados, então, para definir a população-objetivo capaz de atender ao atributo preestabelecido, qual seja, o de contemplar a utilização proposta para cada índice. Com essa informação, é possível investigar quais itens são mais consumidos pelas famílias e, assim, constituir a cesta padrão que servirá com base para coleta de preços; além disso, a parcela de gasto com cada item é utilizada como ponderação para o cálculo do índice geral.

Nesse sentido, foi utilizada a metodologia do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A amostra de locais de compra para coleta de preços foi definida a partir de amostragem

probabilística proporcional ao tamanho (PPT); foram considerados com representativos 12 supermercados no município.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os índices de preços são utilizados para mensurar o impacto da inflação no custo de vida das pessoas. No Brasil, atualmente, existem diversos índices que medem o grau da inflação como o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S), Índice de Preços ao Consumidor – FIPE (IPC-FIPE), Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos (PNCBA – Dieese) etc. Contudo, devido ao grau de complexidade e elevados custos essas pesquisas são realizadas para as regiões metropolitanas e capitais. Cada índice mede um tipo de inflação e utilizam diferentes formas de cálculo como níveis diferentes de renda, regiões diferentes, cesta de bens diferentes e períodos de coleta diferentes.

Um índice de custo da cesta de alimentos é importante por permitir que o conjunto da sociedade – tanto consumidores como empresas – possa ter conhecimento sobre as variações dos preços dos produtos que compõem a cesta básica. A cesta considerada é a mesma utilizada pelo IBGE no INPC para alimentação dentro do domicílio e artigos de higiene e limpeza da região de Curitiba. A divulgação dos resultados da pesquisa é feita por meio de boletim mensal com explicação dos itens que mais variaram no período bem como a contribuição de cada item para o índice geral.

4 RESULTADOS

A figura 1 mostra a comparação do peso (coluna 1) e da variação do índice (coluna 2) entre o IPC-Foz e o INPC no período de novembro de 2017 a julho de 2018. É possível observar que a maioria dos itens apresentaram variações similares quando comparadas ao índice nacional. Notadamente, os itens Tubérculos, Raízes e Legumes, Hortaliças e Verduras, Frutas e Leite e derivados, tiveram peso no orçamento familiar e variações de preços muito próximas ao índice nacional. Tais itens são muito consumidos pelos brasileiros e tem grande peso no orçamento familiar, além disso, são produtos

perceíveis e com grande rotatividade nos supermercados. Dessa forma, a transmissão de preços é muito rápida e é captada tanto pelos IPC-Foz quanto pelo INPC.

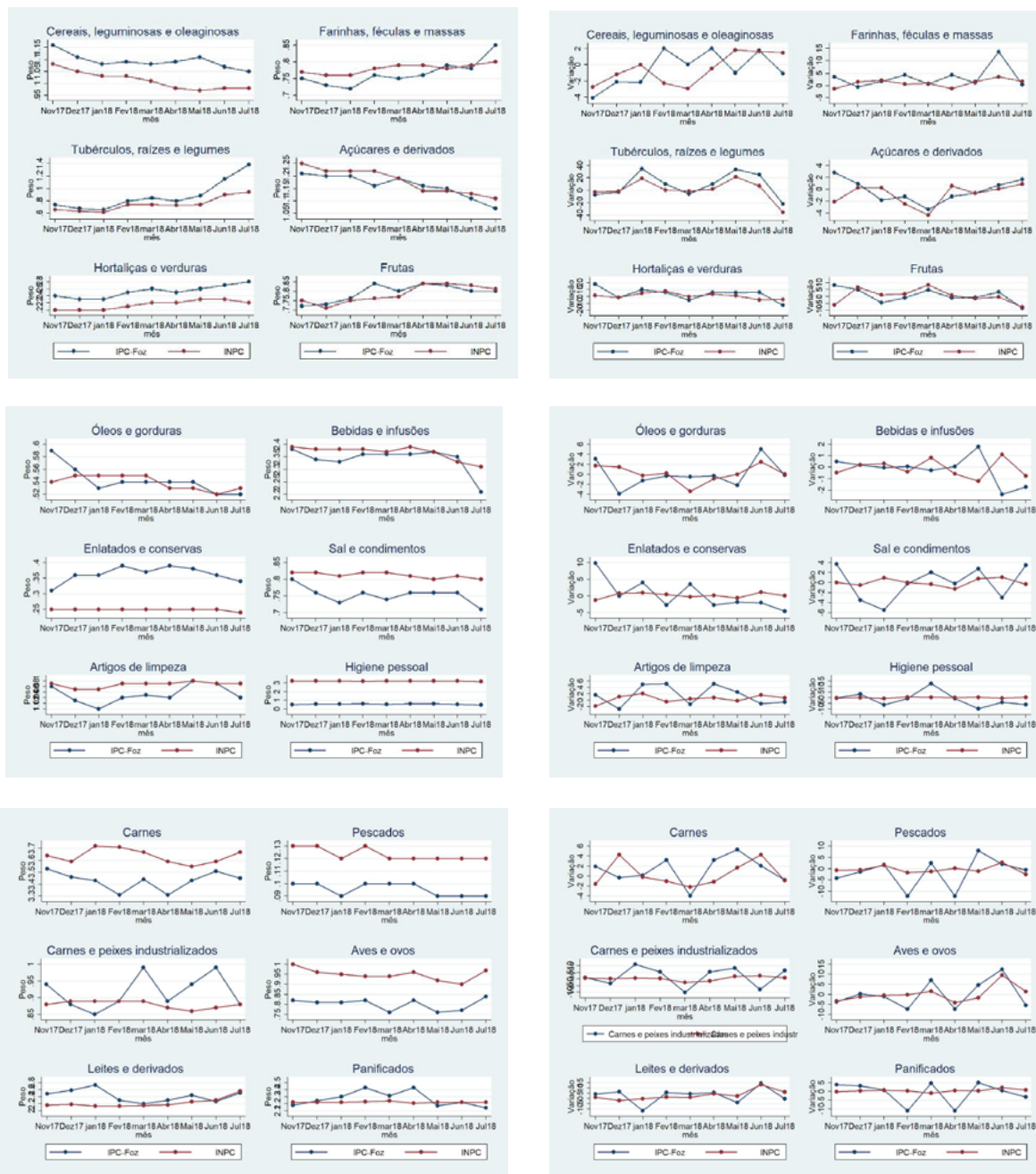


Figura 1 – Comparação do peso e da variação do índice entre o IPC-Foz e o INPC (alimentação dentro do domicílio – região de Curitiba)

Fonte: Dados da pesquisa e INPC-IBGE

Observa-se também, que em alguns itens os preços variam em sentido similar mas com magnitudes diferentes. Uma possível explicação é que devido ao estoque dos produtos a renovação dos preços seja mais lenta do que em mercados maiores como

capitais. Ademais, o mercado consumidor de Foz do Iguaçu não atende apenas o município mas também às cidades dos países vizinhos.

5 CONCLUSÕES

Em suma, essas comparações sugerem que o IPC-Foz consegue medir com muita precisão as variações de preços que ocorrem no mercado nacional e no município de Foz do Iguaçu. Outros itens apresentaram variações no mesmo sentido porém em magnitudes diferentes. Esse resultado também vai ao encontro da hipótese de que há variações distintas em alguns itens, principalmente nos produtos industrializados que tem rotatividade menor por terem estoque nos supermercados. Por isso, a transmissão de preços pode não acompanhar as variações em nível nacional. Dessa forma, o cálculo de um índice de preços no município se justifica para se conhecer essas variações uma vez que seu mercado consumidor compreende a tríplice fronteira e os preços podem ser afetados pelo aumento da demanda advindo de fatores externos ocorridos nos países vizinhos.

6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SNIPC. *Sistema Nacional de Índices de Preço ao consumidor – Método de cálculo.* 7 edição. Rio de Janeiro: IBGE. 2013.

ILO/IMF/OECD/UNECE/Eurostat/The World Bank. Consumer price index manual: Theory and practice
Genebra, Organización Internacional del Trabajo. ISBN 92-2-113699-X. 2004